

Des. Econômico

Procon fiscaliza posto de gasolina

13/04/2006

Após receber denúncia sobre a alteração do combustível em um dos postos de gasolina de São Bento do Sul, o chefe da unidade Valmir Forteski juntamente com o fiscal do Comitê Brasileiro de Qualidade dos Combustíveis, Fabrizzio Machado da Silva, fiscalizaram o posto denunciado. O procedimento para a verificação do combustível é simples. O fiscal conferiu as notas fiscais de recebimento da última entrega, e em seguida, verificou o volume de combustível nos tanques. Fez a coleta da gasolina e lacrou os frascos para a análise de sua composição. Na próxima segunda-feira (17), o Procon e o posto fiscalizado receberão do Comitê o resultado da análise.

Gasolina adulterada

É aquela que não está dentro das especificações legais, ou seja, em sua composição possui mais álcool ou mais solventes do que a lei permite. Muitos postos de gasolina não cumprem a lei e acrescentam uma quantia maior, sendo que a lei fixa 2% o limite máximo de solvente na mistura da gasolina, e 24% no álcool. Com a utilização de produtos químicos mais baratos, os postos de combustível melhoram o faturamento da empresa.

Prejuízos para o consumidor

O lucro fácil para o posto pode resultar num possível prejuízo para o consumidor. Pois a gasolina adulterada representa um risco para o bom funcionamento do carro. O veículo pode perder desempenho e, conseqüentemente, consumir mais combustível. Os defeitos que podem ser causados ao veículo com o uso freqüente de combustível adulterado são: o entupimento da bomba de gasolina, a corrosão do sistema de injeção eletrônica e o acúmulo de resíduos na parte interna do motor, causado pela queima de gasolina adulterada.

Fonte: <http://www.saobentodosul.sc.gov.br/?pagina=arquivo¬icia=631>

Prefeitura Municipal São Bento do Sul - SC